

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS**

PDA HDT-UFT

**PLANO DE DADOS ABERTOS DO HDT-UFT
MARÇO/2021 – MARÇO/2023**

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Presidente
Oswaldo de Jesus Ferreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Reitor
Luis Eduardo Bovolato

**HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS**

Superintendente

Antônio Oliveira dos Santos Júnior

Gerente de Atenção à Saúde

Hilário Fábio Araújo Nunes

Gerente Administrativo

Missael Araújo de Lima

Gerente de Ensino e Pesquisa

Danielle Pereira Barros

Ouvidor

Paulo da Silva Souza

FICHA TÉCNICA

Membros do Grupo de Trabalho responsável pela revisão e atualização do Plano de Dados Abertos:

Karina E Silva Pereira
Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire
Paulo da Silva Souza
Thiago Alves Ribeiro

Edição
Paulo da Silva Souza

Sumário

1. Introdução	6
2. Cenário institucional	7
3. Objetivos	8
3.1. Objetivo geral	8
3.2. Objetivos específicos.....	8
4. Construção e execução do Plano de Dados Abertos	9
5. Dados selecionados para abertura	9
5.1. Critérios de priorização de dados	10
5.2. Matriz de priorização.....	11
6. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos	13
6.1. Processo de catalogação.....	13
6.2. Premissas	13
7. Sustentação e Governança.....	14
7.1. Governança da Abertura de Dados	14
7.2. Melhoria da qualidade dos dados	15
7.3. Comunicação	15
8. Monitoramento e controle.....	16
9. Plano de Ação	17
9.1. Cronograma de elaboração e sustentação do PDA.....	17
9.2. Cronograma da abertura dos dados.....	19
Anexos	23
Anexo I - Inventário de bases de dados	23
Anexo II – Referências.....	26
Anexo III – Glossário	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas

EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Fala.br - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação

GT - Grupo de Trabalho

HDT-UFT - Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins

INDA - Infraestrutura Nacional de Dados Abertos

LAI - Lei de Acesso à Informação

PDA / PDAs - Plano de Dados Abertos / Planos de Dados Abertos

PDE - Plano Diretor Estratégico

REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais

RJU - Regime Jurídico Único

RUE - Rede de Urgência e Emergência

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

SUS - Sistema Único de Saúde

UFT - Universidade Federal do Tocantins

1. Introdução

O Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) com a finalidade de promover a abertura dos seus dados, vem apresentar o seu Plano de Dados Abertos (PDA). Este documento propõe a abertura de bases para o período de março de 2021 a março de 2023.

Com o desenvolvimento da política da transparência ativa no HDT-UFT, os trabalhos para elaboração deste PDA iniciaram-se em dezembro de 2020 por meio da Ouvidoria.

Este PDA reflete o compromisso e o esforço conjunto de diversos atores para a divulgação ativa dos dados produzidos pela Instituição e será divulgado no sítio eletrônico do HDT-UFT e no Portal Brasileiro de Dados Abertos, buscando desde sua concepção atender à legislação e aos normativos¹ que balizam e fomentam as iniciativas da transparência ativa.

Neste sentido, destaca-se que no processo de elaboração deste PDA buscou-se garantir a transversalidade da ação, que envolveu representantes de todas as áreas do hospital universitário, ressaltando-se também que as ações de transparência ativa necessitam de esforços contínuos para monitoramento e atualização das informações.

Por fim, registra-se que alterações no conteúdo deste plano serão divulgadas no sítio do HDT-UFT, no Portal Brasileiro de Dados Abertos e serão descritas em anexos, como aditivo a este documento inicial.

¹ Ao Decreto nº 9.903, de 08 de julho de 2019, que altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016; Ao Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal; A Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal; A Instrução Normativa nº 4, de 12 de abril de 2012, que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA); Ao Decreto nº 6.666, de 27 de novembro de 2008, que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais; Ao Decreto de 15 de setembro de 2011, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto; Ao Decreto nº 8.638 de 15, de janeiro de 2016, que institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional; e A Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, que aprova normas sobre procedimentos complementares e diretrizes para a elaboração e publicação de PDAs.

2. Cenário institucional

O Hospital de Doenças Tropicais (HDT) foi criado no ano de 1989 pelo Governo do Estado do Tocantins, na cidade de Araguaína. Ao longo de sua história, tornou-se referência no diagnóstico, assistência e tratamento de doenças infectocontagiosas e parasitárias. Adquiriu também diferentes configurações de gestão, ocorrendo em 2013 a doação do HDT à Universidade Federal do Tocantins (UFT), processo que marca o nascimento do primeiro Hospital Universitário (HU) no Estado do Tocantins.

Em fevereiro de 2015, o HDT-UFT integra-se a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que atua na gestão de hospitais universitários federais. Entre as atribuições assumidas pela empresa estão a coordenação e avaliação da execução das atividades dos hospitais; o apoio técnico à elaboração de instrumentos de melhoria da gestão e a elaboração da matriz de distribuição de recursos para os hospitais. Seu objetivo é, em parceria com as universidades, aperfeiçoar os serviços de atendimento à população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e promover o ensino e a pesquisa nas unidades filiadas. A empresa, criada em dezembro de 2011, administra atualmente 40 hospitais e é responsável pela gestão do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), que contempla ações em todas as unidades existentes no país, incluindo as não filiadas à Ebserh.

Desde seu nascimento como “HU” o HDT-UFT tem recebido importantes melhorias em sua estrutura física (reformas, equipamentos e ampliações), quadro de pessoal (profissionais concursados), gestão (estratégia e capacitações alinhadas à rede Ebserh) e desenvolvido ações de ensino, pesquisa e formação na instituição (Comitê de Ética em Pesquisa, residências médicas, encontros científicos, etc.).

O Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins conta com cerca de cinquenta leitos clínicos, seis leitos (Hospital Dia), uma unidade de cuidados intermediários (UCI), oito especialidades multiprofissionais e quinze especialidades médicas. Por fim o HDT-UFT é especializado em doenças infectocontagiosas, parasitárias e nas arboviroses, bem como nas situações de acidentes com animais peçonhentos. Deste modo é referência para casos como:

hanseníase (serviço especializado, notificações, centro de referência para os casos de difícil manejo e reações hansênicas); tuberculose (serviço de assistência especializada, notificações, centro de referência para prova tuberculínica), doença de chagas, leishmaniose visceral (calazar), tegumentar, micoses sistêmicas, meningites, malária, acidentes com animais peçonhentos, febre amarela, raiva, dengue hemorrágica e outras endemias. É igualmente referência no tratamento de pessoas que vivem e convivem com o HIV/Aids e hepatites virais, atendendo também às complicações decorrentes das IST's; Profilaxia da pré-exposição sexual; profilaxia da pós-exposição consentida, acidental e provocada (monitoramento de pessoas em situação de violência sexual e de exposição por material biológico).

3. Objetivos

3.1. Objetivo geral

Promover a abertura de dados produzidos pelo HDT-UFT, firmando, por meio deste documento, um compromisso com a cultura da transparência e do controle social.

3.2. Objetivos específicos

- a) Fornecer dados atualizados à sociedade;
- b) Fomentar o controle social;
- c) Incrementar os processos de transparência ativa;
- d) Fomentar a produção de conhecimento e a gestão pública participativa;
- e) Melhorar a gestão da informação e de dados da Instituição.

4. Construção e execução do Plano de Dados Abertos

Ações para abertura dos dados do HDT-UFT:

- I. Nomeação de Grupo de Trabalho (GT) responsável por atualizar e revisar o PDA;
- II. Realização de reuniões com as principais áreas responsáveis pela produção e armazenamento de dados, visando a identificação das bases de dados gerados por essas áreas do HDT-UFT;
- III. Definição de fluxo de publicação das bases, incluindo indicação, por cada área, de responsável (ponto focal) por coletar, preparar e realizar o upload das bases de dados no site eletrônico do HDT-UFT;
- IV. Definição do cronograma de abertura, periodicidade de atualização e metadados para cada base.

5. Dados selecionados para abertura

O HDT-UFT pauta-se nas premissas do interesse público - publicidade, transparência, eficiência e eficácia – e almeja a máxima abertura das bases de dados que possui. Dessa forma, assume-se o compromisso de divulgação permanente dos dados de interesse público produzidos nas diversas ações realizadas por esta Instituição. Diante do cenário institucional o Grupo de Trabalho optou por iniciar a abertura de bases por áreas vinculadas a resultados diretos e efetivos dos macroprocessos finalísticos do HDT-UFT, bem como os temas mais demandados em transparência passiva, no que diz respeito a solicitações de documentos e bases de dados. Foram analisados todos os pedidos de informação registrados a partir de 2016, dado que este foi o ano em que a Ouvidoria do HDT-UFT iniciou as suas atividades.

Diante do exposto, as áreas selecionadas foram: Unidade de Regulação Assistencial; Unidade de Monitoramento e Avaliação; Unidade de Apoio Corporativo;

Unidade Multiprofissional; Setor de Regulação e Avaliação em Saúde; Unidade de Contratos; Unidade de Licitações; Setor de Administração; Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico; e Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação e Divisão da Gestão de Pessoas. Em conjunto com os pontos focais dessas áreas, o GT identificou no total 26 bases, das quais 25 serão publicadas em março de 2021.

Dentre estas bases identificadas e aptas à publicação nenhuma delas foi considerada de natureza sigilosa conforme informações descritas no sitio eletrônico do HDT-UFT.

5.1. Critérios de priorização de dados

Para o estabelecimento da priorização dos conjuntos de dados a serem disponibilizados, foram considerados os dados mais relevantes para a sociedade e que estimule o controle social, destacando-se:

- Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, VIII);
- Estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II);
- Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, V);
- Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, III);
- Alinhamento perante o Plano Diretor Estratégico (PDE) do HDT-UFT;
- Refere-se a um sistema estruturante com a disponibilização dos conjuntos de dados no HDT-UFT.

5.2. Matriz de priorização

De modo a atender melhor a demanda da sociedade por dados, otimizar o esforço de abertura de bases e cumprir todos os requisitos relacionados na Resolução nº 03 da CGINDA, buscou-se organizar a abertura dos dados com elaboração da seguinte matriz de prioridade:

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE BASES							
Base de Dados	Critérios						Total (Valor dado ao Critério x Peso) (Classificação decrescente)
	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, VIII)	Estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II)	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, V)	Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, III)	Alinhamento perante o Plano Diretor Estratégico (PDE) do HDT-UFT	Refere-se a um sistema estruturante com a disponibilização dos conjuntos de dados no HDT-UFT	
Peso	4	3	5	3	4	5	
Avaliador	Ponto focal	Ponto focal	Ponto focal	Ponto focal	Ponto focal	Ponto focal	
Licitações e pregões	3	3	3	2	2	3	65
Contratos	3	3	2	3	3	2	62
Dispensa de licitações	3	3	2	3	3	2	62
Servidores CLT	2	3	2	2	3	3	60
Pagamentos efetuados	3	3	2	3	2	2	58
Execução orçamentária e financeira	3	3	2	2	2	2	55
Atendimento ambulatorial	2	2	3	2	2	2	53

Docentes do estágio curricular	1	2	3	2	3	2	53
Especialidades Multiprofissionais	2	2	3	2	2	2	53
Colaboradores terceirizados	2	3	2	2	2	2	51
Servidores em função gratificada ou em cargo comissionado	2	3	2	2	2	2	51
Servidores RJU	2	3	2	2	2	2	51
Alunos da residência médica	1	2	3	2	2	2	49
Alunos do internato rural	1	2	3	2	2	2	49
Cirurgias realizadas	1	2	3	2	2	2	49
Comissões	1	2	2	2	2	3	49
Docentes da residência médica	2	2	2	2	2	2	48
Atendimento de diagnóstico por imagem	1	2	2	2	2	2	44
Atendimento de laboratório de análises clínicas	1	2	2	2	2	2	44
Internação hospitalar	1	2	2	2	2	2	44
Internação hospitalar na UCI	1	2	2	2	2	2	44
Internação hospitalar por leito	1	2	2	2	2	2	44
Internação hospitalar por leito na UCI	1	2	2	2	2	2	44
Mortalidade da internação hospitalar na UCI	1	2	2	2	2	2	44
Óbitos da internação hospitalar na UCI	1	2	2	2	2	2	44

6. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos

6.1. Processo de catalogação

Após o ponto focal realizar o upload da base de dado no sitio eletrônico, conforme cronograma disponível no item 9.2, a Autoridade de Monitoramento da LAI deverá utilizar a URL do site para catalogar as bases no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

6.2. Premissas

A abertura dos dados considerará as seguintes premissas:

- I. Disponibilizar os arquivos em formato aberto (CSV);
- II. Disponibilizar as bases sob a licença domínio público;
- III. Divulgar o seguinte conjunto de metadados para cada uma das bases: *Nome da base de dados; Descrição; Palavras-chave; Setor responsável com o contato do setor (e-mail); Visibilidade; Periodicidade de atualização; Período a que se refere o dado – escopo temporal; Formato do arquivo; Licença; Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico; Dicionário de dados, explanando sobre os campos de cada base.*

7. Sustentação e Governança

7.1. Governança da Abertura de Dados

Para o gerenciamento e controle de disponibilidade dos dados abertos, um conjunto de atores institucionais serão envolvidos:

ATOR	COMPETÊNCIAS
<p>Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar as áreas sobre o cumprimento das normas referentes a dados abertos; 2. Assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada; 3. Monitorar a implementação do PDA; 4. Apresentar relatórios periódicos sobre o cumprimento do PDA, com recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos; 5. Publicar (catalogar) dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos; 6. Monitorar periodicamente a publicação das bases de dados no Repositório, conforme previsto no cronograma de divulgação das bases.
<p>Áreas / Pontos focais</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver rotinas de extração de dados dos sistemas internos; 2. Monitorar e informar a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) o surgimento de novas bases de dados na sua área de trabalho; 3. Atualizar e manter as bases de dados no sitio eletrônico; 4. Verificar a qualidade dos dados publicados.
<p>Setor de Gestão da Informação e Informática (SGII)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar na rotina de extração de dados dos sistemas internos; 2. Oferecer suporte a hospedagem, disponibilização e integração de dados; 3. Propor medidas operacionais para produção dos dados em formato aberto.

7.2. Melhoria da qualidade dos dados

A Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) será responsável por realizar checagens periódicas com as áreas – por meio de seus respectivos pontos focais – visando identificar novas bases que possam surgir e aprimorar as já disponibilizadas (alteração de campos nos sistemas, incrementação de informações etc.).

O Setor de Gestão da Informação e Informática (SGII) será responsável pelo apoio técnico neste processo e por eventuais melhorias tecnológicas nos sistemas internos de gestão da instituição, visando agilidade e praticidade da publicação de bases de dados.

7.3. Comunicação

A Unidade de Comunicação Social e a Autoridade de Monitoramento da LAI divulgarão o PDA nos meios oficiais da Instituição, tais como:

- Site do HDT-UFT;
- Lista geral de e-mails dos colaboradores;
- Redes sociais.

A Autoridade de Monitoramento da LAI realizará explanações sobre o PDA aos membros do Colegiado Executivo, Conselho Consultivo, aos gestores e colaboradores do HDT-UFT, conforme cronograma disponível no item 9.1.

As Comunicações relatando sugestões, críticas ou problemas neste PDA poderão ser realizadas via Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR).

8. Monitoramento e controle

O GT criará um calendário para cada área/ponto focal informando o período em que as bases deverão ser publicadas, conforme cronograma de abertura de dados, disponível no item 9.2. O monitoramento das publicações das bases e a checagem dos arquivos ocorrerão pela Autoridade de Monitoramento da LAI seguindo esse calendário. Ao identificar atrasos ou outros problemas, a Autoridade de Monitoramento da LAI acionará os pontos focais para dar a tratativa e comunicará a Superintendência do HDT-UFT.

A Autoridade de Monitoramento da LAI apresentará dois relatórios sobre o cumprimento do PDA, um referente ao primeiro ano e outro referente ao segundo ano de operação deste Plano. Os relatórios conterão resultados dos encaminhamentos das manifestações de usuários externos sobre os dados abertos, recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

9. Plano de Ação

9.1. Cronograma de elaboração e sustentação do PDA

Para implantar o Plano de Dados Abertos, foi definido o seguinte cronograma, alinhado com as possibilidades dos atores envolvidos:

Ação	Atividade(s)	Responsável	Prazo
Reunião inicial do GT	Definir estratégias para a condução dos trabalhos	Autoridade de Monitoramento da LAI	Janeiro/2021
Definição dos pontos focais	Solicitar indicação de pontos focais (interface) aos gestores das áreas	Coordenador do GT	Janeiro/2021
Inventário da base de dados	Orientar os pontos focais quanto ao levantamento das bases de dados de suas respectivas áreas	GT e Pontos focais	Fevereiro/2021
Análise de dados sensíveis e informações sigilosas	Realizar análise dos dados para identificar potencial de serem considerados sigilosos ou sensíveis	Autoridade de Monitoramento da LAI	Fevereiro/2021
Definição da prioridade de abertura de bases	Solicitar preenchimento da Matriz de priorização	Pontos focais	Fevereiro/2021
Conteúdo escrito PDA	Elaborar conteúdo escrito com os resultados de todas as etapas anteriores e ainda informações estratégicas do Plano e da instituição	Autoridade de Monitoramento da LAI e GT	Março/2021
Aprovação do PDA	Aprovar o conteúdo final do PDA	Superintendência	Abril/2021

Reunião de orientação para os pontos focais	Orientar pontos focais sobre procedimentos relacionados à formatação dos arquivos e <i>upload</i> das bases no sítio eletrônico	GT e Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação	Abril /2021
Publicação das bases de dados	Publicar bases de dados no sítio eletrônico da HDT-UFT	Pontos focais	Abril /2021
Catologação no Portal Brasileiro de Dados Abertos	Catalogar as bases de dados do HDT-UFT no Portal Brasileiro de Dados Abertos	Autoridade de Monitoramento da LAI	Abril /2021
Publicação do PDA	Publicar o PDA nos portais oficiais do HDT-UFT, dentre eles no sítio eletrônico (menu “Acesso à Informação > Dados Abertos”]	Autoridade de Monitoramento da LAI e Comunicação Social	Abril /2021
Divulgação do PDA	Divulgar o PDA para Colegiado Executivo, Conselho Consultivo e gestores.	Autoridade de Monitoramento da LAI	Abril/2021
Divulgação do PDA	Lista geral de e-mails dos colaboradores e redes sociais.	Comunicação Social	Abril/2021
Abertura de novas bases de dados	Publicar as novas bases de dados	Autoridade de Monitoramento da LAI e Pontos focais	Ao longo da vigência do PDA
Monitoramento do PDA	Verificar se o cronograma está sendo cumprido e as especificações do PDA atendidas	Autoridade de Monitoramento da LAI	Ao longo da vigência do PDA
Checagem de atualização e identificação de novas bases de dados	Checar se existe necessidade de atualizar bases já publicadas e atuar na identificação de novas bases de dados	Autoridade de Monitoramento da LAI e Pontos focais	Ao longo da vigência do PDA
Elaboração de novo PDA	Elaborar novo PDA de outubro de 2022 a março de 2023	Novo GT do PDA	Março/2023

9.2. Cronograma da abertura dos dados

	Nome da base	Descrição	Responsável	Contato do responsável	Publicação	Periodicidade de atualização
1.	Alunos da residência médica	Relação de discentes nas residências médicas	Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação	ugapg.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
2.	Alunos do internato rural	Relação de discentes do internato rural	Unidade de Gerenciamento de Ativid. de Graduação e Ens. Téc	ugaget.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
3.	Atendimento ambulatorial	Número de consultas realizadas por especialidade	Unidade de Processamento da Informação, Monitoramento e Avaliação	upima.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
4.	Atendimento de diagnóstico por imagem	Número de atendimentos em diagnóstico por imagem	Unidade de Apoio Diagnóstico	uad.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
5.	Atendimento de laboratório de análises clínicas	Número de exames laboratoriais de análises clínicas realizados	Unidade de Apoio Diagnóstico	uad.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
6.	Cirurgias realizadas	Número de cirurgias realizadas por especialidade	Unidade de Cirurgia Ambulatorial	uca.hdt@ebserh.gov.br	Fevereiro/22	Anual (Fevereiro)
7.	Colaboradores terceirizados	Número de colaboradores terceirizados	Unidade de Contratos	contratos.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)

8.	Comissões, Comitês, Núcleos e Equipes	Nomes das Comissões, Comitês, Núcleos e Equipes em funcionamento.	Unidade de Apoio Corporativo	uac.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
9.	Contratos	Relação de contratos firmados	Setor de Administração	sadm.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
10.	Dispensa de licitações	Relação de processos de dispensa de licitações	Setor de Administração	sadm.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
11.	Docentes da residência médica	Relação de docentes das residências médicas	Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação	ugapg.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
12.	Docentes do estágio curricular	Relação de docentes de disciplinas de estágio curricular	Unidade de Gerenciamento de Ativid. de Graduação e Ens. Téc	ugaget.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
13.	Especialidades Multiprofissionais	Relação de especialidades multiprofissionais	Unidade Multiprofissional	umu.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
14.	Execução orçamentária e financeira	Planilha com a execução orçamentária e financeira	Setor de Administração	sadm.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
15.	Internação hospitalar	Taxa de ocupação de leitos hospitalares	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	sras.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
16.	Internação hospitalar na UCI	Número de internações hospitalares na UCI	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	sras.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
17.	Internação hospitalar por leito	Número de internações por especialidade médica	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	sras.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
18.	Internação hospitalar por leito na UCI	Taxa de ocupação de leitos na UCI	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	sras.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)

19.	Licitações e pregões	Relação de processos de dispensa de licitações	Setor de Administração	sadm.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
20.	Mortalidade da internação hospitalar na UCI	Taxa de mortalidade da UCI	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	sras.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
21.	Óbitos da internação hospitalar na UCI	Número de óbitos na UCI	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	sras.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
22.	Pagamentos efetuados	Planilha com os pagamentos efetuados	Setor de Administração	sadm.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
23.	Preceptores da residência médica	Relação de preceptores das residências médicas	Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação	ugapg.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
24.	Servidores CLT	Lista com os empregados públicos em exercício no HU	Divisão da Gestão de Pessoas	divgp.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
25.	Servidores em função gratificada ou em cargo comissionado	Lista com os servidores em exercício de função ou cargo comissionado	Divisão da Gestão de Pessoas	divgp.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)
26.	Servidores RJU	Lista com os servidores RJU em exercício no HU	Divisão da Gestão de Pessoas	divgp.hdt@ebserh.gov.br	Abril/21	Anual (Fevereiro)

9.3 Cronograma de promoção e fomento ao uso e reuso das bases do órgão

Ação	Responsável	Prazo
Divulgar o Plano de Dados Abertos e os sítios eletrônicos para os membros do Colegiado Executivo, visando disseminar a informação para os gestores da alta gestão.	Autoridade de monitoramento da LAI	Abril/2021
Divulgar o Plano de Dados Abertos e os sítios eletrônicos para os membros do Conselho Consultivo, visando disseminar a informação para a sociedade e as áreas administrativas e acadêmicas da UFT por meio de seus representantes.	Autoridade de monitoramento da LAI	Abril/2021
Divulgar o Plano de Dados Abertos e os sítios eletrônicos para os gestores de todos os níveis hierárquico, visando disseminar a informação para as áreas administrativas e assistenciais do HDT-UFT.	Autoridade de monitoramento da LAI	Abril/2021
Divulgar Plano de Dados Abertos nas listas de e-mail dos colaboradores visando atingir todos os empregados ativos das áreas administrativas e assistenciais do HDT-UFT	Unidade de Comunicação Social e Autoridade de Monitoramento da LAI	Abril/2021
Divulgar Plano de Dados Abertos no sítio eletrônico do HDT-UFT visando atingir toda a comunidade acadêmica da UFT e a sociedade.	Unidade de Comunicação Social e Autoridade de Monitoramento da LAI	Abril/2021
Divulgar nas redes sociais visando atingir toda a comunidade acadêmica da UFT e a sociedade.	Unidade de Comunicação Social e Autoridade de Monitoramento da LAI	Abril/2021

Anexos

Anexo I - Inventário de bases de dados

Nome da base	Descrição	Responsável	Disponível em dados.gov.br?	Periodicidade de atualização	Possui conteúdo sigiloso?
Alunos da residência médica	Relação de discentes nas residências médicas	Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Alunos do internato rural	Relação de discentes do internato rural	Unidade de Gerenciamento de Ativid. de Graduação e Ens. Téc .	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Atendimento ambulatorial	Número de consultas realizadas por especialidade	Unidade de Processamento da Informação, Monitoramento e Avaliação	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Atendimento de diagnóstico por imagem	Número de atendimentos em diagnóstico por imagem	Unidade de Apoio Diagnóstico	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Atendimento de laboratório de análises clínicas	Número de exames laboratoriais de análises clínicas realizados	Unidade de Apoio Diagnóstico	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Cirurgias realizadas	Número de cirurgias realizadas por especialidade	Unidade de Cirurgia Ambulatorial	Sim	Anual (Fevereiro)	Não

Colaboradores terceirizados	Número de colaboradores terceirizados	Unidade de Contratos	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Comissões, Comitês, Núcleos e Equipes	Nomes das Comissões, Comitês, Núcleos e Equipes em funcionamento.	Unidade de Apoio Corporativo	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Contratos	Relação de contratos firmados	Setor de Administração	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Dispensa de licitações	Relação de processos de dispensa de licitações	Setor de Administração	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Docentes da residência médica	Relação de docentes das residências médicas	Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Docentes do estágio curricular	Relação de docentes de disciplinas de estágio curricular	Unidade de Gerenciamento de Ativid. de Graduação e Ens. Téc	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Especialidades Multiprofissionais	Relação de especialidades multiprofissionais	Unidade Multiprofissional	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Execução orçamentária e financeira	Planilha com a execução orçamentária e financeira	Setor de Administração	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Internação hospitalar	Taxa de ocupação de leitos hospitalares	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Internação hospitalar na UCI	Número de internações hospitalares na UCI	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	Sim	Anual (Fevereiro)	Não

Internação hospitalar por leito	Número de internações por especialidade médica	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Internação hospitalar por leito na UCI	Taxa de ocupação de leitos na UCI	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Licitações e pregões	Relação de processos de dispensa de licitações	Setor de Administração	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Mortalidade da internação hospitalar na UCI	Taxa de mortalidade da UCI	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Óbitos da internação hospitalar na UCI	Número de óbitos na UCI	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Pagamentos efetuados	Planilha com os pagamentos efetuados	Setor de Administração	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Preceptores da residência médica	Relação de preceptores das residências médicas	Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Servidores CLT	Lista com os empregados públicos em exercício no HU	Divisão da Gestão de Pessoas	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Servidores em função gratificada ou em cargo comissionado	Lista com os servidores em exercício de função ou cargo comissionado	Divisão da Gestão de Pessoas	Sim	Anual (Fevereiro)	Não
Servidores RJU	Lista com os servidores RJU em exercício no HU	Divisão da Gestão de Pessoas	Sim	Anual (Fevereiro)	Não

Anexo II – Referências

BRASIL. Decreto Presidencial no 8.777, de 11 de Maio de 2016. **Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8777.htm>. Acessado em 04 de agosto de 2020.

BRASIL. Decreto Presidencial no 9.903, de 08 de Julho de 2019. **Altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9903.htm>. Acessado em 05 de agosto de 2020.

BRASIL. Lei no 12.527, de 18 de Novembro de 2011. **Lei de Acesso à Informação – LAI.** Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acessado em 05 de agosto de 2020.

BRASIL. Resolução no 3, de 13 de Outubro de 2017. **Aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos.** Disponível em: < https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19357601/do1-2017-10-17-resolucao-n-3-de-13-de-outubro-de-2017-19357481>. Acessado em 06 de agosto de 2020.

INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ABERTOS. **Como catalogar um Conjunto de Dados.** 2017. <<http://dados.gov.br/pagina/cadastrar-organizacao>>. Acessado em 06 de agosto de 2020.

INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ABERTOS. **Guia para Elaboração do PDA.** 2017. Disponível em: <<http://wiki.dados.gov.br/Plano-de-Dados-Abertos.ashx>>. Acessado em 06 de agosto de 2020.

Anexo III – Glossário

Base de dados: conjuntos de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.

CSV: pode significar Comma-Separated Values (valores separados por vírgula), ou ainda, Character-Separated Values (valores separados por caractere). É um formato para armazenamento de dados tabulares em texto. A codificação é muito simples: cada linha do arquivo representa uma linha na tabela, e as colunas são separadas por vírgula. Campos que podem conter vírgula devem ser delimitados por aspas. CSV é recomendado para representação de estrutura de dados mais simples, de natureza tabular, onde não existem subpropriedades ou listas, gerando um arquivo menor e mais leve para processamento. Arquivos CSV são processáveis diretamente por editores de planilhas, como o OpenOffice e o MS Excel.

Dado: sequência de símbolos ou valores, representados em qualquer meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial.

Dados abertos: dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet, disponibilizados, sob licença aberta ou sob domínio público que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte.

Domínio público: é uma condição jurídica na qual uma obra não possui o elemento do direito real ou de propriedade que tem o direito autoral, não havendo, assim, restrição de uso de uma obra por qualquer um que queira utilizá-la. Do ponto de vista econômico, uma obra em domínio público é livre e gratuita.

Formato aberto: formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização.

INDA: a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) é uma política para garantir e facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e, em especial, pelas diversas instâncias do setor público aos dados e informações produzidas ou custodiadas pelo Poder Executivo Federal. Ela consiste em um conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender às condições de disseminação e compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de Dados Abertos.

Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento dos dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição, etc.), os processos cognitivos de cada indivíduo.

Licença aberta: acordo de fornecimento de dados que conceda amplo acesso para que qualquer pessoa os utilize, os reutilize, e os redistribua, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

Metadado: são informações que descrevem características de determinado dado. Metadados são úteis para identificação, compreensão, localização e gerenciamento dos dados.

Plano de Dados Abertos: documento orientador para as ações, com prazos definidos, de implementação e promoção de abertura de dados de cada órgão ou entidade da administração pública federal, obedecidos os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações.

Ponto focal: pessoa responsável por identificar, coletar e sistematizar dados quantitativos de sua área.

URL: *Uniform Resource Locator* - endereço de um recurso disponível em uma rede, seja a rede internet ou intranet.